

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Aline da Silva Novaes

**Os cinematographos de João do Rio:
a crônica-reportagem e a cinematografia das letras**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Dr. Renato Cordeiro Gomes

Rio de Janeiro

Março de 2009



Aline da Silva Novaes

**Os cinematographos de João do Rio:
a crônica-reportagem e a cinematografia das letras**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Renato Cordeiro Gomes
Orientador

Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

Profa. Vera Lúcia Follain de Figueiredo
Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

Profa. Maria Cristina de Cardoso Ribas
Departamento de Letras – UERJ

Prof. Nizar Messari
Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa
do Centro de Ciências Sociais

Rio de Janeiro, 24 de março de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização expressa da autora, do orientador e da universidade.

Aline da Silva Novaes

Licenciada em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e graduada em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. É mestre em Comunicação Social, com área de concentração em Cultura de Massas – Representações e Práticas Sociais, também pela PUC-Rio.

Ficha Catalográfica

Novaes, Aline da Silva

Os cinematographos de João do Rio: a crônica-reportagem e a cinematografia das letras / Aline da Silva Novaes ; orientador: Renato Cordeiro Gomes. – 2009

124 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Comunicação Social)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

CDD: 302.23

Para meus pais, Jezer e Carmen Lúcia:
da vida, meus amores e mestres.

Agradecimentos

Em especial, sou grata ao querido Orientador, Prof. Dr. Renato Cordeiro Gomes, pelo apoio, dedicação, carinho e amizade ao longo dos últimos anos. Agradeço, sobretudo, por me apresentar a cidade e o universo de João do Rio.

À Maria Cristina Ribas, Vera Lúcia Follain de Figueiredo e Giovanna Dealtry, não apenas por aceitarem avaliar este trabalho, mas principalmente por dignificarem o real sentido da docência.

A Deus, por mais uma etapa conquistada.

Aos meus pais — a quem dedico esse trabalho —, o meu mais sincero agradecimento.

À Elizabeth Pinto da Silva pelo ombro amigo de toda a vida.

Ao querido e amado Paulo Schueler pelo companheirismo imensurável durante os últimos meses de mestrado.

Aos amigos que entenderam minha ausência e torceram durante os dois anos de pesquisa. Em especial, ao Eduardo Miranda; companheiro fiel desde os primeiros passos acadêmicos e com quem dividi esta última jornada.

À Marise Lira – pela dedicação, incentivo e ajuda oferecidos a todos os alunos.

CAPES e PUC-Rio, pelo apoio institucional fundamental para a conclusão dessa pesquisa.

Resumo

Novaes, Aline da Silva; Gomes, Renato Cordeiro (Orientador). **Os cinematographos de João do Rio: a crônica-reportagem e a cinematografia das letras**. Rio de Janeiro, 2009. 124p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação volta-se para o estudo da coluna *Cinematographo*, publicada semanalmente de 11 de agosto de 1907 a 19 de dezembro de 1910 na *Gazeta de Notícias*, e do livro homônimo (1909), produções de Paulo Barreto. Tendo em vista que o livro não é simplesmente a reunião de textos publicados na coluna, como parece ser em um primeiro momento, a pesquisa deseja refletir sobre a não inserção de tais colunas no livro homônimo. Uma tentativa de compreensão e, sobretudo, averiguação da questão do suporte que se torna marca da diferença do que o escritor acredita ser jornal e do que pretende seja arte. Neste sentido, revela-se uma concepção de livro que transcende a matéria meramente jornalística e a cultura de massa, pois, com a mudança de suporte, as crônicas escolhidas se afastam da efemeridade dos jornais e se tornam arte. Acredita-se que, desta forma, além de analisar as representações da capital federal na coluna durante uma época de grandes transformações, será possível estudar a organização do volume *Cinematographo* e suas relações com as crônicas publicadas no jornal, para também verificar que a mudança de suporte material – do jornal para o livro – altera os seus significados. Trata-se, assim, de compreender uma cinematografia das letras.

Palavras-chave

João do Rio; cidade; modernidade; cinema e literatura; crônica; “cinematographo de letras”.

Abstract

Novaes, Aline da Silva; Gomes, Renato Cordeiro (Advisor). **João do Rio's cinematographies: the chronicle-report and the letter cinematography.** Rio de Janeiro, 2009. 124p. M.Sc. Dissertation – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This paper focuses on the study of the column *Cinematographo*, published weekly from August 11, 1907 until December 19, 1910 in *Gazeta de Notícias*, and its homonym book (1909), both Paulo Barreto's publications. Considering that the book is not just a collection of published columns in the newspaper, what may seem the case at first, this work wants to reflect about the non-inclusion of such columns in his book. This paper pretends to comprehend and, moreover, investigate the presence of the kind of media, which becomes a mark of the difference between what the author considers to be newspaper work and what he believes to be art. This way, his book reveals a conception that transcends the journalistic field and the mass culture: by changing the media used, he manages to transform the chosen chronicles from the newspaper frailty to art. Besides analyzing the representations of the Federal District in João do Rio's columns during an era of great changes, it will be possible to study the *Cinematographo*'s organization and its relation to the published chronicles in the newspaper. Also, it may be possible to verify that the change of media – from the newspaper to the book – modifies their meaning. It is, therefore, an effort in order to understand the letter cinematography.

Keywords

João do Rio; city; modernity; cinema and literature; chronicle, “letter cinematography”

Sumário

1. Introdução	10
2. Da história surge um nome, uma coluna, um livro: <i>Cinematographo</i>	15
2.1. No centro da urbe, a cidade das letras	23
2.2. O cinema como mediador da experiência urbana	32
3. Era uma vez a crônica	40
3.1. Do cronista-flâneur ao cinematographo das letras	42
3.2. Os cinematographos de João do Rio	50
3.2.1. Uma revista da semana em forma de coluna	50
3.2.2. Nas páginas de um livro, um cinema do Rio de Janeiro	53
4. <i>Cinematographo</i> : muito além de uma coletânea de crônicas	55
4.1. Um cinema sobre a vida carioca de 1908	71
5. Crônicas cariocas	76
5.1. O Rio de Janeiro narrado pelo cinematographo de letras	76
5.2. O Rio de Janeiro narrado pela crônica-reportagem	79
6. Conclusão	99
7. Referências bibliográficas	103
Anexos	111

Apaixonado pelas ruas
Conhecido por sua andança
O cronista vai relatar
Da cidade, toda mudança

A pobreza, vilas, ruelas
O prefeito quer esquecer
João do Rio se interessa
Na Gazeta, vai escrever

Enfrentou toda sociedade
Pederasta, gordo e mulato
Venceu pela capacidade

Literato e jornalista
Jamais iremos esquecer
João do Rio, nosso cronista

Aline Novaes, *João do Rio*